

Um terço do desmatamento de junho ocorreu em anos anteriores, diz Salles

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, rebateu a informação de que houve aumento de 88% no desmatamento em junho na comparação com o mesmo mês do ano passado. O dado havia sido divulgado no início do mês pelo Inpe, a partir da análise de informações do Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter), que indicou perda de 920,4 quilômetros quadrados na Amazônia Legal no período.

Salles exibiu imagens de

satélite para demonstrar que pelo menos 31% do total do desmatamento apurado em junho ocorreram em anos anteriores, principalmente em 2017 e 2018, mas só foram computados depois. Para chegar a essa conclusão, segundo ele, foram analisadas imagens de 56% das áreas desflorestadas em junho indicadas pelo Deter.

“Essa questão do desmatamento, para nós, ela é apolítica. Não se trata de alocar os números de desmatamento neste governo ou em outros, mas simplesmente dizer que

isso não aconteceu em junho de 2019 e que, portanto, o percentual do salto de 88% que foi alardeado está equivocado. Isso deveria ter sido computado ao longo do tempo no período em que foi acontecendo, e a fragilidade do sistema não permitiu”, afirmou.

Salles confirmou que há uma tendência de ampliação do desmatamento na região, que vem sendo percebida desde 2012. Ele anunciou que um novo modelo de monitoramento de desmatamento será adotado pelo governo. A ideia é contra-



Ministro alega distorções e anuncia novo modelo de monitoramento.

tar novos serviços de imagens de satélites, com alta resolução, para complementar o trabalho

do Deter. Na prática, o governo deve manter a divulgação dos dados, mas qualificando melhor

a análise dos comparativos mensais, a partir de imagens mais precisas (ABr).

Governo reduz a zero alíquota sobre diversos bens de capital

Portaria do Ministério da Economia amplia a lista de bens de capital que terão sua alíquota de imposto de importação reduzida a zero. Bens de capital são maquinários, ferramentas, instalações e outros tipos de equipamentos utilizados para a fabricação de produtos para consumo. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (2).

Por meio dessa portaria, que começará a vigorar no prazo de dois dias, o governo pretende tornar equipamentos desse tipo, que nem sempre são produzidos no Brasil mas que são necessários para a modernização ou para o aumento da produção industrial, mais acessíveis para o setor. O governo já havia publi-



Isenção para maquinários e ferramentas utilizados para a fabricação de produtos para consumo.

cado portaria similar em maio. Entre os equipamentos citados pela portaria há diversos

tipos de caldeiras, motores, elevadores de escavadeiras, motobombas, centrífugas, roto-

res, fornos, cabeçotes, chapas, hidrolisadores, secadores, máquinas de laminação, rotativas, filtros, rotuladoras, embaladoras, balanças, dosadores, envernizadores, esmaltadores, lavadoras, guinchos, propulsores, guindastes, empilhadeiras, carenagens e cintas

Também citados pela portaria os maquinários: descascadores, polidores, moedores, amassadeiras, masseiras, tostadeiras, fatiadoras, serras, desfibradores, impressoras, cilindros, tornos, perfuradores, prensas, moinhos, misturadores, pavimentadoras, trançadeiras, trituradores, engrenagens, ultrassom, cabos e até máquinas automáticas de café expresso (ABr).

Lei que proíbe burca em locais públicos entra em vigor na Holanda



A Holanda é tradicionalmente considerada um bastião de tolerância e liberdade religiosa na Europa.

Após 14 anos de debates, entrou em vigor esta semana na Holanda a lei da burca, que proíbe o uso de peças de vestuário que “cubram o rosto” em locais públicos como instituições de educação e saúde, repartições e transportes públicos. Véus islâmicos que só cobrem os cabelos não foram incluídos na legislação.

O Ministério do Interior pediu que as autoridades locais e corporações implementem a norma. Elas devem pedir que a pessoa em questão mostre o rosto; caso ela se recuse, poderá ter o acesso vedado a áreas públicas ou ficará sujeita a multas de até 150 euros. Um partido político islâmico de Roterdã informou que pretende pagar todas as penalidades financeiras de quem for apanhado usando algum acessório proibido.

Além de afetar cerca de 150 mulheres que usam regularmente o niqab (véu que só deixa os olhos de fora) e burca (cobrindo o rosto e o corpo) no país, o banimento também se dirige aos portadores de capacetes completos e balaclavas (toucas “ninja” que cobrem o rosto). Estimativas apontam que menos de 400 mulheres usam ocasionalmente os trajes islâmicos que passam a ser proibidos.

Apesar das dificuldades já previstas na aplicação, o populista de direita Geert Wilders louvou a resolução, supostamente a primeira “medida anti-islamista” instituída no país, e falou de um “dia histórico”. A Holanda é tradicionalmente considerada um bastião de tolerância e liberdade religiosa na Europa (Deutsche Welle).

Governo paulista entrega novas viaturas para a PM



A cerimônia de entrega aconteceu no Sambódromo do Anhembi.

O governo de São Paulo entregou na sexta-feira (2) 1.674 viaturas para a Polícia Militar do estado. São 1.226 carros dos modelos Spin e Trailblazer, 300 motocicletas e 148 Bases Comunitárias Móveis, que vão reforçar o policiamento preventivo e ostensivo em todo o território paulista. A capital recebeu 680 viaturas, com 498 carros dos modelos Spin e Trailblazer, 132 motocicletas e 50 Bases Comunitárias Móveis.

Os veículos entregues são brancos e têm nova identidade visual, baseada em modelos internacionais, com menos desenhos, o que reduz os valores para aquisição e manutenção, permitindo substituição rápida quando necessário. “Não é mais pintura, é adesivagem, como faz a polícia americana. Isso

torna mais fácil a recuperação dos veículos diante de qualquer acidente. Com isso, ganhamos cerca de dois dias no tempo de recuperação”, disse o governador de São Paulo, João Dória, durante a cerimônia de entrega dos carros.

Para aquisição dos veículos, foram investidos cerca de R\$ 122,9 milhões, além de 62 viaturas já entregues ao Corpo de Bombeiros ao custo de R\$ 14,8 milhões. “Já temos os melhores índices de segurança do país. Precisamos investir na sensação de segurança. E, para que isso ocorra, é necessária a presença dos policiais, com os automóveis, as motocicletas, as bases comunitárias e as bicicletas elétricas. É isso que faz diferença na sensação de segurança”, concluiu Dória (ABr).

Julho de 2019 foi o mês mais quente da história, diz ONU



Mulher se refresca em meio a onda de calor em Paris.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu na sexta-feira (2) uma mobilização mundial para reduzir as emissões de gases do efeito estufa após o mês de julho de 2019, possivelmente, ter sido o mais quente já registrado na história. Isso ocorre após o registro do junho mais quente já registrado”, disse o português.

Segundo Guterres, os últimos cinco anos, entre 2015 e 2019, estão no caminho de serem

considerados os mais quentes já registrados.

Dados revelados pela OMM informaram que, neste ano, em particular, ocorreram picos de calor em várias cidades ao redor do mundo, como Nova Délhi, na Índia; Anchorage, no Alasca; Santiago, no Chile; Adelaide, na Austrália; Paris, na França; e até no Círculo Ártico.

“Precisamos reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 45% até 2030. Precisamos atingir a neutralidade de carbono até 2050. E precisamos levar em conta os riscos da mudança climática em todas as decisões para impulsionar o crescimento resiliente, reduzir a vulnerabilidade e evitar investimentos que possam causar mais danos”, acrescentou.

O anúncio realizado pelo secretário-geral da ONU ocorre pouco mais de um mês de uma cúpula do clima, que será realizada no dia 23 de setembro, em Nova York. Na ocasião, dois dias antes, também haverá uma cúpula de jovens sobre o assunto, com a participação da ativista sueca Greta Thunberg (ANSA).

Endividamento de famílias cresce pelo sétimo mês seguido

O percentual de famílias endividadas no país cresceu de 64% em junho para 64,1% em julho. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é a sétima alta consecutiva do indicador.

O percentual de endividados, ou seja, de pessoas que têm dívidas em atraso ou não, também cresceu na comparação com julho do ano passado, quando a proporção era de 59,6% das famílias. Nesse tipo de comparação, é a sexta alta consecutiva.

A pesquisa também mostrou que houve aumento no número de inadimplentes, que são os que têm contas ou dívidas em atraso: de 23,6% em junho para 23,9% em julho deste ano. Houve alta ainda na comparação com julho de 2018 (23,7%).

Já aqueles que não terão condições de pagar suas contas em atraso somaram 9,6% em julho deste ano, acima dos 9,5% de



Também houve aumento no número de inadimplentes.

junho deste ano e dos 9,4% de julho do ano passado. Entre as famílias com contas ou dívidas em atraso, o tempo médio de atraso foi de 64 dias em julho deste ano, superior aos 62,9 dias de julho de 2018.

O tempo médio de comprometimento com dívidas entre as famílias endividadas foi de sete meses, sendo que 32% delas estão comprometidas com dívidas por mais de um ano, de acordo com a CNC (ABr).

“Professor não é o que ensina, mas o que desperta no aluno a vontade de aprender”.

Jean Piaget (1896/1980)
Educador suíço

Para informações sobre o

**MERCADO
FINANCEIRO**

faça a leitura do
QR Code com seu celular

